

The cover features a vibrant background with a map of Brazil in shades of green and yellow. In the foreground, several bright yellow sunflowers with dark brown centers are in bloom. The text is positioned on the right side of the cover.

Escola da Terra **CAPIXABA**

Manual



**EDUCAÇÃO
DO CAMPO**

Presidente da República

Dilma Rousseff

Ministro da Educação

Aloísio Mercadante

Secretário de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão

Macaé Maria Evaristo dos Santos

Coordenação Geral de Políticas de Educação do Campo

Antônio Lídio de Mattos Zambon

Universidade Federal do Espírito Santo

Reitor: Prof. Dr. Reinaldo Centuducati

Pró-Reitoria de Extensão

Prof. Dr. Aparecido José Cirillo

Centro de Educação/UFES

Prof. Dr. Cláudia Maria Mendes Gontijo

Programa de Pós-Graduação em Educação/UFES

Prof. Dr. Cleonara Maria Schwartz

Programa de Educação do Campo

Prof. Dr. Erineu Foerste

Prof. Dr. Gerda Margit Schütz-Foerste





Escola da Terra
CAPIXABA

© 2015 **Secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão**
Ministério da Educação

Instituições Parceiras

Universidade Federal do Espírito Santo
União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação Secretaria de Estado de Educação do Espírito Santo Movimento dos Pequenos Agricultores
Movimento Sem Terra
Movimento de Educação Promocional do Estado do Espírito Santo
Regional das Associações dos Centros Familiares de Formação em Alternância do Espírito Santo
Comitê de Educação do Campo/ES

Conselho Editorial

Charles Moreto
Erineu Foerste
Janinha Gerke de Jesus
Júlio de Souza Santos
Gerda Margit Schütz-Foerste
Letícia Queiroz de Carvalho
Maria Aparecida Trarbach
Ozirlei Teresa Marcilino
Patrícia Rufino
Priscila Chisté
Rogério Omar Caliari

Grupo de Pesquisa (CNPq/UFES): Culturas, Parcerias e Educação do Campo

Adriana Vieira Guedes Hartwig
Ângela Peizzine
Arlete Maria Pinheiro Schubert Charles Moreto
Edineia Koeler
Jandira Marquardt Dettmann
Janinha Gerke de Jesus
Júlio de Souza Santos
Laura Maria Bassani Muri
Letícia Queiroz de Carvalho
Maria Madalena Fernandes Caetano Poletto Oliveira
Mônica Nickel
Ozirlei Teresa Marcilino
Rogério Omar Caliari Roseli Gonoring Hehr
Sabrina Barbosa Garcia de Albuquerque
Sintia Bausen Küster
Walkyria Barcelos Sperandio

Revisão de Conteúdo

Prof. Dr. Rogério Omar Caliari
Júlio de Souza Santos

Revisão

Letícia Queiroz de Carvalho

Projeto Gráfico e Diagramação

Leandro Macêdo

SUMÁRIO

1. DESCRIÇÃO DO CURSO	7
1.1. TEMA	7
1.2. OBJETIVO	7
1.3. PERÍODO DE EXECUÇÃO	7
1.4. CARGA HORÁRIA TOTAL DO PROJETO.....	7
1.5. QUANTIDADE DE VAGAS/ÁREA PROFISSIONAL	7
1.6. COORDENAÇÕES REGIONAIS	8
1.7. POLOS DE ESCOLA DA TERRA CAPIXABA	9
2. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	10
2.1. MÓDULOS, TEMAS, CONTEÚDOS E CARGA HORÁRIA	10
3. METODOLOGIA DO CURSO	11
3.1. ATIVIDADES DE LEITURA, DEBATE E PRODUÇÃO DE TEXTO	11
3.2. ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	12
3.3. CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO	13
3.4. AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO.....	13
3.5. DO REGISTRO DAS AVALIAÇÕES.....	13
3.6. SOCIALIZAÇÃO DAS PRODUÇÕES E COMPROMISSO COM A TRANSFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO.....	13
3.7. ORGANIZAÇÃO DOS ESTUDOS.....	14
4. PROFISSIONAIS E EQUIPES ARTICULADORAS.....	15
4.1. PROFESSORES(AS) - PESQUISADORES(AS)	15
4.2. FORMADORES (AS) DE BASE.....	15
4.3. PROFESSORES(AS) - PESQUISADORES(AS)	15
4.4. APOIO PEDAGÓGICO	15
4.5. APOIO ADMINISTRATIVO	16
4.6. SUPORTE DE REDE	16
4.7. COORDENADORES DOS POLOS E EQUIPES	16
5. INFRAESTRUTURA FÍSICA ADMINISTRATIVA DOS POLOS.....	17
ANEXO 1 – POLOS E FORMADORES(AS) DE BASE DA ESCOLA DA TERRA CAPIXABA	18
ANEXO 2 – TERMO DE CONSENTIMENTO PARA DIVULGAÇÃO DE IMAGEM.....	20
ANEXO 3 - ORIENTAÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS.....	21

PREZADO(A) FORMADOR(A) DE BASE E PREZADO(A) ALUNO(A) CURSISTA, SEJAM BEM-VINDOS A ESTA FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA!

Parabéns pela busca de conhecimentos que poderão qualificar, ainda mais, a sua docência entre os povos camponeses. Vocês, agora, fazem parte da comunidade acadêmica da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. Estamos iniciando o curso de extensão Escola da Terra Capixaba. Esta parceria de vocês com a Universidade fortalece as lutas pela educação pública de qualidade para todos e principalmente a valorização dos profissionais da educação em nosso país. Com a realização desse curso, o Centro de Educação/UFES reafirma seu compromisso social com a produção e expansão do ensino superior, da pesquisa e da extensão universitária.

Trata-se de uma iniciativa desta Universidade que, em colaboração com as prefeituras municipais, os Movimentos Sociais, a Secretaria de Estado de Educação do Espírito Santo - SEDU, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação no ES - UNDIME/ES, a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação - SECADI/MEC vem oferecer em regime de Pedagogia da Alternância, formação qualificada com pesquisas para a docência no âmbito da Educação do Campo, tematizando mais especificamente as salas multisseriadas.

Este curso, entendido em seu sentido mais amplo como práxis intercultural, inscreve-se no processo histórico dos Movimentos Sociais dos trabalhadores(as) e professores(as) camponeses(as) e, dessa forma, pretende agregar forças políticas em resistência ao projeto hegemônico de desenvolvimento das elites econômicas em nosso país, na América Latina e no mundo. Projeto este, que tem fortalecido o latifúndio e o agronegócio internacional, em detrimento da agroecologia e sustentabilidade da vida no campo e nas cidades, com dignidade. Politicamente, esse Curso, enquanto prática social articulada interinstitucionalmente pretende fazer coro com outras vozes de inspiração revolucionária junto aos educadores e as comunidades camponesas.

Neste manual, apresentamos informações gerais sobre a estrutura do curso, sua organização e metodologia de funcionamento. Contamos com a colaboração de todos ao longo do seu desenvolvimento, de modo que, os objetivos inicialmente previstos, mais do que esperados, sejam uma realização coletiva, transmutada em uma práxis social a serviço da Vida no Campo.

Abraços

A Coordenação e Equipes





CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

1. DESCRIÇÃO DO CURSO

1.1. TEMA

“Escola da Terra Capixaba”.

1.2. OBJETIVO

O presente curso tem como objetivo promover junto aos educadores do campo um processo de formação, articulado a partir de práticas investigativas, com pesquisas que tematizam culturas e saberes dos Povos Tradicionais. Buscamos o fortalecimento de diálogos interculturais, para resistência ao projeto hegemônico de progresso e desenvolvimento das elites econômicas. Com organização de base dos movimentos sociais do campo e das cidades, engajamo-nos nas lutas coletivas dos trabalhadores pela transformação da sociedade de classes, geradora de desigualdades sociais.

1.3. PERÍODO DE EXECUÇÃO

Setembro de 2015 a agosto de 2016.

1.4. CARGA HORÁRIA TOTAL DO PROJETO

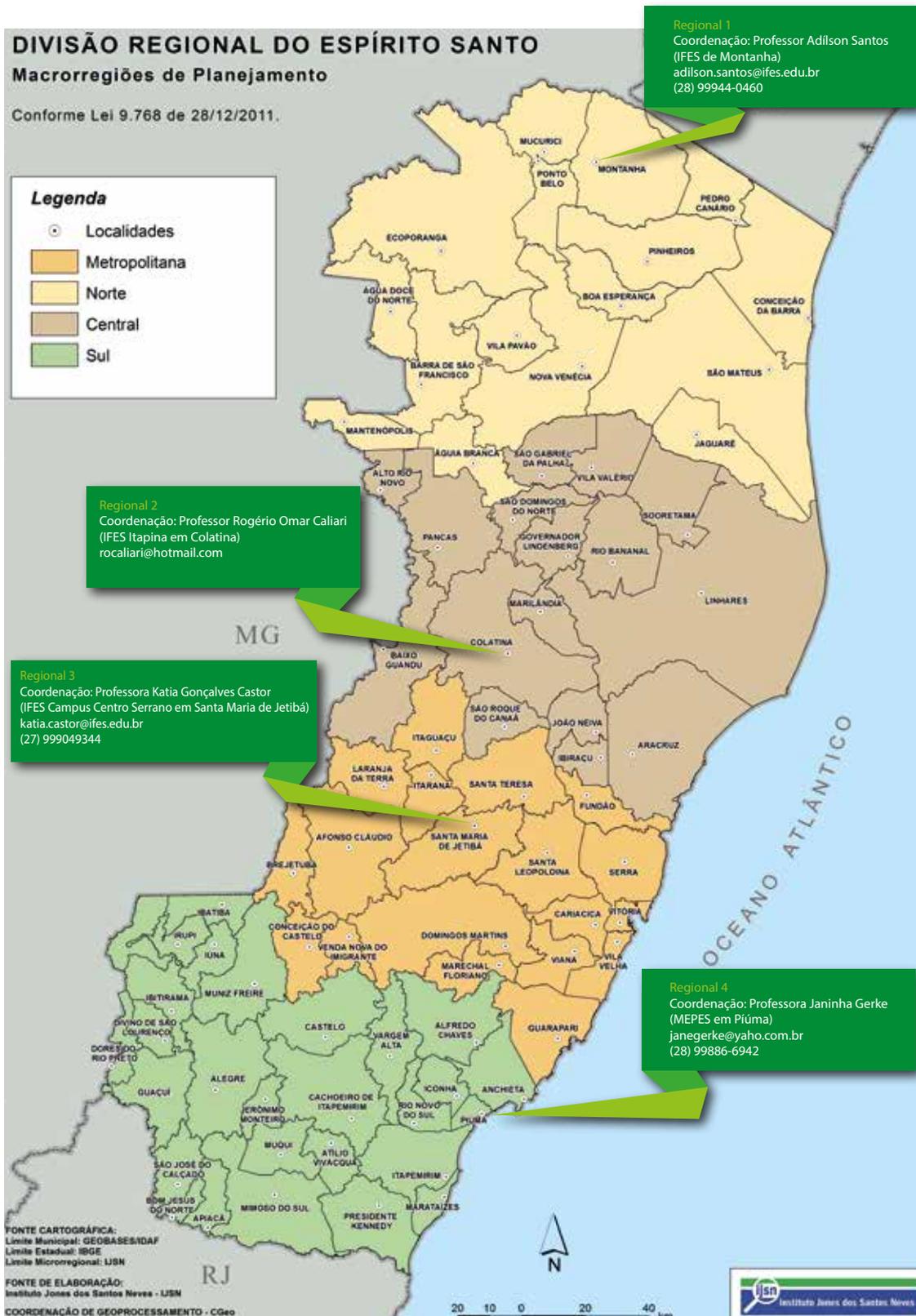
180 horas

1.5. QUANTIDADE DE VAGAS/ÁREA PROFISSIONAL

Estão matriculados 1.600 profissionais da educação e educadores sociais, distribuídos em 107 turmas de 15 cursistas e o respectivo Formador de Base (tutor) de cada uma delas. Os municípios que fizeram adesão ao Programa Escola da Terra são compreendidos, na perspectiva da Universidade Federal do Espírito Santo, como Polos da Escola da Terra Capixaba. São instituições parceiras do Programa de Educação do Campo/UFES: Secretarias Municipais de Educação - SEMED-s, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação no ES - UNDIME/ES, Secretaria de Estado de Educação - SEDU, Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo - MEPES, Movimento Sem Terra - MST, Via Campesina, Regional das Associações dos Centros Familiares de Formação em Alternância do Espírito Santo - RACEFFAES, Movimento de Pequenos Agricultores - MPA, Povos Indígenas, Povos Quilombolas, Povo Pomerano, Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais - STR-s e outros Coletivos Sociais Campesinos.

1.6. COORDENAÇÕES REGIONAIS

Cada município parceiro é considerado um Polo de Escola da Terra Capixaba. Estes municípios serão agrupados por regionais, conforme mapa abaixo:



1.7. POLOS DE ESCOLA DA TERRA CAPIXABA

Os municípios parceiros do Curso Escola da Terra Capixaba são denominados de Polos de Escola da Terra Capixaba (ver anexo 1). Para se tornar um polo, a Secretaria Municipal de Educação disponibilizará:

- **Coordenação de Educação do Campo:** É um profissional de educação de referência no município para promover as articulações entre os diferentes entes envolvidos no projeto. Ele, juntamente com o secretário de educação, responde institucionalmente pelas parcerias. Sua participação nos processos pedagógicos e administrativos do curso (planejamento, avaliação etc.) caracteriza-se como aspecto articulador do seu trabalho na coordenação;
- **Espaço físico equipado com computadores em ótimo funcionamento e de forma permanente conectados à internet.** Este espaço é de fundamental importância para o desenvolvimento do curso, pois constitui-se como referência para os respectivos Formadores de Base (tutores) e cursistas se reunirem para realizar planejamentos e avaliações, reuniões de trabalho e devolutivas das produções acadêmicas do curso (Plataforma Moodle, biblioteca, pesquisas em páginas de internet, filmes e documentários, telefone, impressoras etc.).

2. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso está organizado em três (3) Módulos Temáticos:

Módulo I - Outubro/Dezembro de 2015

Módulo II - Fevereiro/Maio de 2016

Módulo III - Junho/Agosto de 2016

2.1. MÓDULOS, TEMAS, CONTEÚDOS E CARGA HORÁRIA

Cada Módulo aborda um Tema e seus Conteúdos conforme o quadro a seguir:

MODULOS	EMENTA (Conteúdos)	CARGA HORARIA
Módulo I Introdução à Educação do Campo	Introdução à Educação do Campo: concepções do Campo (povos, territórios, saberes da terra, sustentabilidade, agroecologia). O sujeito e saberes do campo	60 horas
Módulo II Interculturalidade, Interdisciplinaridade e Inclusão na Educação do Campo	Interculturalidade e interdisciplinaridade na Educação do Campo: aspectos teóricos e práticos. A comunidade e saberes da terra	60 horas
Módulo III Práticas Pedagógicas em Educação do Campo	Princípios e Práticas em Educação do Campo: O Projeto Político Pedagógico - PPP como articulador do trabalho dentro da escola e dessa com as diferentes comunidades culturais camponesas. Práticas sócio pedagógicas em escolas camponesas.	60 horas
Carga horária total		180 horas

3. METODOLOGIA DO CURSO

O desenvolvimento curricular do curso será por meio do regime da Pedagogia da Alternância, observando a dialética teoria-prática.

Tempo Universidade

50% da carga horária os estudantes deverão comparecer ao respectivo Polo em que está matriculado, para através da auto-organização desenvolver estudos e pesquisas, que culminarão na produção do portfólio, organizado com produções em três eixos, articulados entre si: memorial, a escola e a comunidade.

Tempo Comunidade

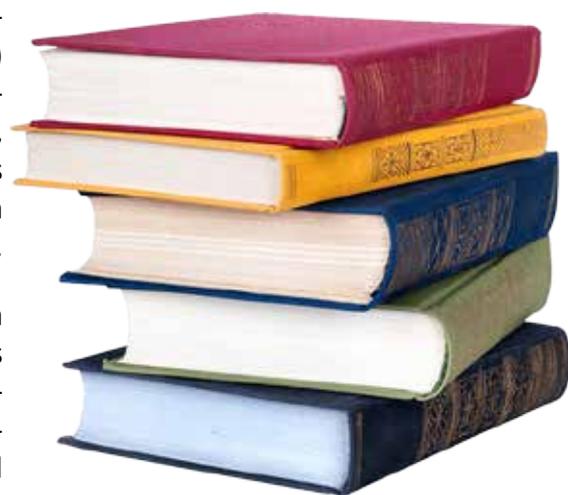
50% da carga horária será desenvolvida individualmente, no intervalo entre um encontro e outro do tempo universidade, através de Estudos Independentes (de modo individual e/ou em pequenos grupos), realizando leituras, trabalhos e pesquisas, com a utilização de materiais impressos e outras mídias (documentários, filmes etc.), disponibilizados na Plataforma Moodle, em páginas de internet, em bibliotecas (da UFES, da escola, do município etc.) e do laboratório de informática, com o apoio do(s) Formadores de Base.

As leituras, os estudos e atividades deverão ser realizados tomando como referência o aporte teórico e metodológico do curso, expressos em cada um de seus módulos, dos textos e documentos impressos e/ou disponíveis na Plataforma Moodle. Além das leituras, é também relevante o debate em grupos, o desenvolvimento de atividades nos espaços escolares e espaços comunitários, sempre considerando a relação dinâmica entre teoria e prática. Trata-se de realizar investigações no contexto social, com a proposição de projetos pedagógicos específicos interdisciplinares para a realidade local, buscando a qualidade do ensino e das aprendizagens na educação dos povos camponeses, considerados como cidadãos do mundo.

3.1. ATIVIDADES DE LEITURA, DEBATE E PRODUÇÃO DE TEXTO

A cada módulo, os cursistas farão leitura dos textos e materiais complementares (artigos, filmes, documentários, sites etc.) indicados, que estarão disponibilizados na plataforma ou impressos. O estudo desse material e as questões surgidas desse trabalho, bem como de outros, poderão servir de base para os debates dos encontros nos polos e/ou escolas, para as discussões nos fóruns da plataforma e, ainda, de aporte para a produção de textos reflexivos.

Assim, no desenvolvimento do curso, cada cursista deverá produzir, no mínimo, três textos reflexivos articulados às questões centrais de cada um dos módulos. Esses textos guardarão diferenças entre si, no entanto, farão parte de um todo que deverá articular a trajetória do professor em formação, o contexto no qual está inserido (a sua comunidade) e, por fim, se voltará ao contexto



da escola em que trabalha. A intenção ao propor esta organização é motivada pela necessidade do protagonismo docente na produção de visibilidades do seu trabalho profissional, da sua escola e comunidade, enfim, das práticas e saberes que são gestados nesses contextos específicos e que, certamente, trarão contribuições para a educação do campo no contexto local, regional e nacional.

A produção acadêmica individual e coletiva será disponibilizada na Plataforma Moodle e socializada por meio de blogues e a página de internet do Programa de Educação do Campo do Centro de Educação/UFES: www.educacaodocampo.ufes.br



Moodle - Plataforma online sobre a qual opera o curso.

3.2. ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O acompanhamento do desenvolvimento observará critérios acadêmicos, que buscarão articular aspectos teóricos e práticos da Educação do Campo, como objetivo de pesquisa.

3.2.1. Avaliação Diagnóstica

O desenvolvimento do curso, preferencialmente nas primeiras semanas, a equipe de Professores-pesquisadores aplicará questionário online para coletar dados sobre os cursistas e outras informações pertinentes à educação básica no contexto local. Trata-se de realizar diagnóstico que podem contribuir para redimensionar aspectos da formação e/ou propor encaminhamentos junto aos órgãos públicos de programas e políticas de educação básica.

3.2.2. Avaliação do Curso

Os conteúdos programáticos dos módulos serão desenvolvidos em trabalhos acadêmicos que articulam de forma dialética o tempo universidade e o tempo comunidade, com grupos de estudos acompanhados e orientados pelos Formadores de Base e a equipe de Professores-pesquisadores da universidade, nos respectivos Polos e/ou escolas, com mediação da Plataforma Moodle.

Serão realizados encontros para planejamento e avaliação dos trabalhos. O(a) cursista será avaliado(a) ao longo do curso e ao final de cada módulo, de modo que se tenha uma visão de conjunto do processo ensino-aprendizagem, servindo também como instrumento para que o próprio cursista se compreenda em aprendizado e, a partir disso, crie suas estratégias para aperfeiçoar seus estudos. A avaliação do processo ensino-aprendizagem do cursista diz respeito ao trabalho coletivo produzido pela auto-organização. Isso implica participação e desenvolvimento de trabalhos, onde se dimensionará o envolvimento de cada cursista e do grupo no seu todo. Assim todo o processo terá

importância para alcance dos objetivos do curso, cuja culminância será a comunicação na Plataforma Moodle. Será avaliada a qualidade da leitura e interpretação dos textos, bem como das atividades produzidas pelo cursista (textos escritos, debates orais, filmagens, produção de apresentações para Datashow (prezi - programa de apresentação de trabalhos online).

A avaliação do processo ensino-aprendizagem do cursista será feita em duas perspectivas, portanto: Uma diz respeito à participação e ao cumprimento de tarefas, onde será avaliado o envolvimento do cursista nos encontros presenciais e na realização das atividades postadas na Plataforma Moodle. Em outra, será avaliada pertinência e qualidade textual da argumentação, considerando os objetivos do curso e o engajamento na construção de uma educação pública de qualidade para todos.

3.3. CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

Será considerado aprovado(a) no curso o(a) aluno(a) que atender aos seguintes requisitos:

- Obter pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) de frequência do tempo universidade;
- Entregar os três textos referentes aos módulos cursados, atendendo ao prazo estabelecido, alcançando média igual ou superior a 7,0 (sete) numa escala de 0 a 10 pontos. (Observação: o trabalho final é apresentação de um arquivo no formato prezi, englobando de forma coerente e articulada os três eixos trabalhos no curso, isto é, a) memorial do professor, b) a escola e c) a comunidade).
- Alcançar 70% de aproveitamento nas atividades desenvolvidas ao longo do curso.

3.4. AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO

O Curso será avaliado em processo contínuo pelos sujeitos implicados, através de recursos avaliativos próprios e em discussões realizadas entre representantes das instituições parceiras, Coordenadores do curso, professores(as)-pesquisadores(as), coordenador(a) de educação do campo nos polos, Formadores(as) de Base e cursistas. Os(as) alunos(as) farão também, uma auto-avaliação, usando as mesmas estratégias, para refletir sobre seu processo de aprendizagem; avaliar sua capacidade de responsabilizar-se por seu desempenho; estabelecer relações interpessoais; produzir trabalhos de boa qualidade; e reafirmar efetivo compromisso com o curso.

3.5. DO REGISTRO DAS AVALIAÇÕES

Toda e qualquer atividade avaliativa realizada pelos(as) cursistas será registrada, pelos(as) Formadores de Base, bem como Professores-pesquisadores, em arquivo próprio gerado. Ao término de cada módulo os registros, bem como relatórios produzidos pelos cursistas, pelos(as) Formadores de Base e Professores-pesquisadores serão encaminhados à Secretaria Geral do curso para seu devido registro e arquivamento.

3.6. SOCIALIZAÇÃO DAS PRODUÇÕES E COMPROMISSO COM A TRANSFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Ao longo do desenvolvimento do curso, serão realizados seminários locais e regionais, para socialização das produções desenvolvidas pelos cursistas, a fim de divulgarem os trabalhos e tornarem

mais consistentes os laços entre os envolvidos. Este também poderá ser um momento importante para que outros profissionais da educação e/ou lideranças de educação de base locais, envolvidos diretamente (ou não) no processo, como Secretaria de Educação, Direção de escolas, Movimentos Sociais, professores e escolas de outras redes, venham se mobilizar para a criação e implementação de ações inspiradas nas reflexões e problematizações realizadas pelos participantes durante o curso. Ao final do curso, será realizado Seminário no Campus Goiabeiras da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), com a participação de todos os polos e sujeitos envolvidos no curso, cursistas, professores(as)- pesquisadores(as), equipe multidisciplinar, Formadores de Base, instituições parceiras, movimentos sociais camponeses envolvidos e demais profissionais; como um momento de culminância de formação, onde também seja possível socializar as produções dos cursista, discutir novas possibilidades e ideias para a construção de uma Educação do Campo que atenda às demandas reais dos diferentes contextos camponeses, em diálogo permanente com o mundo.

3.7. ORGANIZAÇÃO DOS ESTUDOS

Apresentamos, a seguir, algumas orientações didáticas para o desenvolvimento da autonomia na gestão dos conhecimentos a serem apropriados, com criticidade, pelos(as) cursistas:

- Fazer um cronograma semanal definindo horário para leituras, estudos e realização de trabalhos;
- Programar atividades de estudo e a divisão adequada do tempo disponível a cada dia;
- Avaliar periodicamente o plano semanal, fazendo as alterações necessárias, tendo em vista os objetivos em ação;
- Entregar as tarefas de cada texto-base dentro dos seus respectivos prazos. Os Formadores de Base e Professores-pesquisadores estarão à disposição para responder perguntas e sanar dúvidas;
- Registrar no Diário de Campo as análises, reflexões e conclusões durante os estudos, pois essas anotações podem ser úteis para a realização das atividades, bem como para qualificar os encontros do tempo comunidade;
- Estudar e trabalhar sobre os conteúdos do curso diariamente, não deixando acumular leituras;
- Solicitar, sempre que precisar, orientação ao Formador de Base e Professores-pesquisadores;
- Trabalhar em equipe (não necessariamente de forma presencial), pois a cooperação imprime qualidade aos trabalhos;
- Desenvolver habilidades interativas, utilizando as ferramentas de participação e de comunicação da Plataforma Moodle;
- Navegar diariamente pela Plataforma Moodle, para acompanhar as discussões dos fóruns, manter-se em dia em relação às orientações.

Lembre-se! A plataforma Moodle é a nossa sala de aula virtual. Participe ativamente de todas as atividades e momentos do curso.

4. PROFISSIONAIS E EQUIPES ARTICULADORAS



4.1. PROFESSORES(AS) - PESQUISADORES(AS)

Os Professores(as)-pesquisadores(as) compõem a equipe do curso para elaboração do material didático, planejamento, formação de Formadores de base (as) e desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Participam dos seminários e realizam pesquisas pertinentes ao projeto político-pedagógico do curso. O curso conta também, com a participação de Professores(as)-pesquisadores(as) convidados(as) de outras instituições do contexto nacional, para proferir palestras, participar de processos de avaliação do desenvolvimento do curso.

4.2. FORMADORES (AS) DE BASE

Os(as) Formadores(as) de Base (tutores) são responsáveis pelo atendimento presencial aos cursistas nos Polos. Cabe eles(as) prestar orientações didático-acadêmicas, em articulação com os(as) os(as) Professores(as)-pesquisadores(as), aos respectivos grupos de alunos(as) cursistas.

4.3. PROFESSORES(AS) - PESQUISADORES(AS)

Estes(as) prestam orientações didático-acadêmicas aos cursistas nos encontros nos Polos, nas regionais e encontros na UFES. Também acompanharão os trabalhos através da Plataforma Moodle, e em articulação com os(as) Formadores(as) de base.

4.4. APOIO PEDAGÓGICO

A equipe de apoio pedagógico é composta pela coordenação geral do curso, coordenadores regionais e Professores(as) pesquisadores tem atribuições e responsabilidades que convergem para assegurar o adequado funcionamento do curso no Polo em relação, às atividades pedagógicas e

administrativas necessárias ao trabalho dos(as) Formadores(as) de base, para o bom atendimento às necessidades acadêmicas dos alunos. Compete também, à equipe de Apoio pedagógico, facilitar a interlocução entre os parceiros do curso e o Sistema UAB.

4.5. APOIO ADMINISTRATIVO

Caracteriza-se por ser um facilitador da comunicação entre o meio educativo, coletivos sociais camponeses, coordenador do curso, do Polo e colaboradores do curso e poder público. Compete ao Apoio Administrativo nos respectivos Territórios da Cidadania e/ou municípios de abrangência de cada Polo, conforme segue:

- Fomentar a articulação entre os movimentos sociais, UFES, poder público e professores(as) cursistas;
- Colaborar para garantir que as atividades do curso nos Polos aconteçam em sintonia com o previsto nas parcerias;
- Apoiar e incentivar a realização das atividades do curso nos meios sócio-educativo e;
- Colaborar na realização do Seminários locais, regionais e estadual.

4.6. SUPORTE DE REDE

Os bolsistas-estagiários(as) estão encarregados da administração e gerenciamento da plataforma virtual do curso desenvolvendo suas atividades junto à Plataforma Moodle, serviços de web-design à plataforma e site do curso.

4.7. COORDENADORES DOS POLOS E EQUIPES

O Coordenador do Polo de apoio presencial é uma função no Escola da Terra Capixaba, cujas atribuições e responsabilidades convergem para assegurar o adequado funcionamento do polo em relação às atividades pedagógicas e administrativas necessárias ao trabalho dos(as)

Formadores(as) de base para o bom atendimento às necessidades acadêmicas dos alunos. Compete também ao coordenador do polo facilitar a interlocução entre os parceiros do curso e a administração local, a UNDIME, a SEDU e a UFES.

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA ADMINISTRATIVA DOS POLOS

Os Polos devem oferecer a infraestrutura exigida para o atendimento no tempo universidade e no tempo comunidade dos estudantes, conforme previsto no Projeto do Curso e acordado com as instituições parceiras.

ANEXO 1 – POLOS E FORMADORES(AS) DE BASE DA ESCOLA DA TERRA CAPIXABA

	MUNICÍPIO	TUTORES(AS)	E-MAIL	TELEFONES
1	Afonso Cláudio	Nilzete Machado Guisso Godinho Bruna Schultz S. Rocha	nilzeteguisso@hotmail.com brunaschultz@hotmail.com	3735-4088; 99801-8509
2	Água Doce do Norte	Veronice Rodrigues Barbosa Jorge	verorbj@yahoo.com.br ; veronicerbj14@gmail.com	(27)999450512; (27)37591149
3	Águia Branca	Joana Maria Silveira de Resende Viana	joanaresende0102@hotmail.com	99720-5229
4	Alfredo Chaves	Alesandra Paganini do Nascimento Mérís Tamborini	alesandra.p@hotmail.com meristamborini@hotmail.com	(27)3269-2738; 99808-1207
5	Alto Rio Novo	Evania Marciano de Freitas Wemerson Rocha Oliveira	evaniaaeronaldo@hotmail.com wemersonrocha2008@hotmail.com	99915-9379
6	Anchieta	Simone Correa de Vargas Ferreira Franklin Neto Santos dos Anjos	simone.correavargas@gmail.com frank.anjo@hotmail.com	(28)99938-3367
7	Apiacá	Shysleyly Montovani Campos Petini	xmontovani@yahoo.com.br	(28?) 999481935
8	Aracruz	Marta Comério Cararetto	mcomerio.es@gmail.com	99720-4576; 99983-7500
9	Atilio Vivacqua	Alzelina de Oliveira Pio	zeinha.pio@hotmail.com	(28) 3538-1508/1109
10	Baixo Guandu	Marinete Burgaleri Peixoto Luzia Pereira do Rosário Correa	mb-peixoto@hotmail.com lu_prc@hotmail.com	99816-1027 99836-9128
11	Barra de São Francisco	Marina Severiano da Silva Alini da Costa Mendes Rissi	marinassobreira@hotmail.com ; a.mendes.rissi@hotmail.com	3756-7463; 99753-4716 3756-7463; 99803-3011
12	Bom Jesus do Norte	Rosalina Sá Viana Pimentel	rosalinasaviana@gmail.com	(28)3562-2195; 99889-1470
13	Brejetuba			
14	Cachoeiro de Itapemirim	Conceição Aparecida Corrêa Martins	conceicao14ster@gmail.com	(28)3521-6022; 3517-2163; 99885-5977
15	Cariacica	Joelma da Rocha Silveira	jo.his@hotmail.com	99926-6577
16	Colatina	Marcos Antonio Pereira Cidimar Andreatta	marcos.tutor.colatina@gmail.com cidimarcol@gmail.com	99617-7626
17	Conceição de Castelo	Dalva Elena Guarnier Maria Rosania Stofel	dalvaelena@gmail.com rosaniastofel@gmail.com	(28)3547-2025; (28)99956-2974 (28)3547-2025; (28)99886-7716
18	Divino São Lourenço	Maria Euziana Polastrelli Quinto	euzianapolastrelli@hotmail.com	99920-0088
19	Domingos Martins			
20	Dores do Rio Preto			
21	Fundão	Marciela José	marciela.jose@yahoo.com.br	99708-3855; 99827-5544
22	Guarapari	Simone Bourguignon Kanisk Bissa Maria Ivanete Chagas Astori	prof_sbk@hotmail.com ivanetecamila@yahoo.com.br	3364-0111; 98142-0511; 99789-9840 3362-9975; 99994-5549
23	Governador Lindenberg	Fernanda Ferreira Moronari Leonardelli	femoronari@gmail.com	99930-8843
24	Ibatiba	Maria do Carmo de Jesus Saraiva	mariadocarmosaraiva@hotmail.com	(28)99988-5461; (28)3543-0142
25	Ibiraçu	Evelyn Freire Santos	evelynfreire@yahoo.com.br	
26	Ibitirama	Simone A. Manoel Corrente	simoneamct@hotmail.com	(28)99913-6529; (28)3569-1154

27	Irupi	Vanessa Aparecida dos Santos Belo Menário	vanessamenario@hotmail.com	(28)99986-7107
28	Itapemirim	Angélica Rufino Sales Nívea Aparecida Lino de Lima	angelicasales3@hotmail.com niveaalino@gmail.com	(28)99985-9962; 99271-1169 (28)999432150; 99222-9447
29	Itarana	Elizete Izabel Garcia	elizeteig@hotmail.com	(27)99916-0026; (27)3720-1508
30	Jaguaré	Karília de Paulo Esliane Cristina Gonçalves Ferreira	karilia_depaulo@hotmail.com	(27)3769-1770 (27)99856-7567; (27)3769-1770
31	Jerônimo Monteiro	Adriana Neves	drianan@hormail.com ; seme@jeronimomonteiro.es.gov.br	(28)3558-1850; 3558-1860; 3558-2134
32	Laranja da Terra	Tatiana Verdin Martins Rita de Cássia Teixeira Flegler	tatianaverdin@gmail.com ritatflegler@yahoo.com.br	99994-2018 99701-3179
33	Linhares	Ariadenes Silva Lubiana Célia Passos de Souza Durão Paiva	ariadeneslubiana@hotmail.com celia_durao@hotmail.com	3372-1917; 99946-6887
34	Mantenópolis	Edna Rosa Xavier	ednaxavier2@hotmail.com	
35	Marechal Floriano	Jean Gomes da Silva	jcduda10@hotmail.com	99767-4282
36	Marilândia	Vanderléia Casagrande Gabriel Cláudia Polchera Dadalto	vanderleiacglia@gmail.com polcheradadalto@gmail.com	(27)3724-2971; 99884-2429; 99751-8674
37	Mimoso do Sul	Angelita Freitas de Souza Luciene Floriano Graça	angelitafreitassouza@yahoo.com.br lufgraca@hotmail.com	(28)3555-1976; (28)99909-0108 (28)3555-1976; (28)99909-0108
38	Montanha	Elisangela Malovini Miossi	elisangelamiossi@yahoo.com.br	(27)3754-2277; 99617-3659
39	Muniz Freire			
40	Muqui	Márcia Maria de Oliveira Lopes	marciarlopes2008@hotmail.com	(28)3554-1624; (28)99926-1313
41	Nova Venécia	Rachel Martins Sabino Cláudia Kunzendoff e Silva	rachelsabino@hotmail.com claudiak.silva@hotmail.com	99862-9075 99829-3215
42	Pancas	Penha da Conceição Rodrigues Ribeiro Michelle Reis da Silva Gonçalves	penha.rr@hotmail.com michellereispancas@hotmail.com	99999-0752 99800-2063
43	Pinheiros	Eliene dos Santos Oliveira	eliene17@yahoo.com.br	(27) 99704-9915
44	Ponto Belo	Ivana Márcia Zanetti	ivanazanette@hotmail.com	
45	Rio Novo do Sul	Carina Guio Marin Mameri Dolores Andrade Paixão	carinaemichelly@hotmail.com doloresandradepaixao@outlook.com	(28)3533-1340; 3533-1386; 99912-4050
46	Santa Leopoldina	Rosa Elena Pinto Deliz Eliana Leppaus Wolkartt	delizelena@yahoo.com.br aninhaleppaus@yahoo.com.br	99947-7090; 3266-1269 99831-8765; 3266-1269
47	Santa Maria de Jetibá	Flávia Kruger Tirola	krugerflavia@hotmail.com	
48	Santa Teresa	Leodete Aparecida Sipolatti Loss	leodete.pfe@hotmail.com ; formarescola@santateresa.es.gov.br	99989-0346; 3259-3887
49	São Domingos do Norte	Marta Martins Sossai	martamsossai@bol.com.br	99831-4881; 3742-1450
50	São Mateus	Rosiléa Alves dos Santos Marcelle Martins Coelho	rosilea.santos@yahoo.com.br marcelle.32coelho@hotmail.com	(27) 99914-1501 (27) 99837-0766
51	Vargem Alta	Mariléia Scaramussa Marin Magnago	marileiascaramussa@yahoo.com.br	(28)3528-5362; 99972-3318
52	Viana	Marli Aurea Zanotti	zanotti.pedagoga@gmail.com	99906-3303
53	Vila Pavão	Vanilda Tressmann Krüger da Silva	vks@ig.com.br	(27) 99643-4173; (27)3753-1212
54	Vila Valério	Dulcinéa Zorzanelli Brumati	dzbrumatti@hotmail.com	(27)99793-3083

ANEXO 2 – TERMO DE CONSENTIMENTO PARA DIVULGAÇÃO DE IMAGEM



Universidade Federal do Espírito Santo
Centro de Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação
Curso de extensão Escola da Terra Capixaba



TERMO DE CONSENTIMENTO PARA DIVULGAÇÃO DE IMAGEM E RELATOS

Responsável: _____

Justificativa: Na condição de aluno(a) do Curso de Extensão Escola da Terra Capixaba, realizamos pesquisa de imagens e relatos na comunidade com o objetivo de levantar saberes e práticas e compor um banco de dados para estudo.

Descrição dos procedimentos metodológicos: Imagens fotográficas serão reproduzidas e utilizadas para fins acadêmicos.

Aspectos Éticos: A pesquisa não utilizará procedimentos que representem risco de qualquer natureza para os participantes, encontrando-se em conformidade com as Resoluções nº 196/96/CNS e nº 466/12 e 016/2000/CFP, que regulam a ética em pesquisa com seres humanos.

Pretende-se divulgar e publicar as imagens em meios de divulgação científica, em meios impressos e digitais, visando contribuir com novas análises sobre o tema.

Identificação do participante e/ou responsável:

Nome: _____

RG: _____ CPF: _____ - _____

Estou de acordo com o presente termo e autorizo a divulgação de imagens e/ou relato em que eu (ou menor do qual sou responsável legal) tomo(a) parte como autor(a) ou retratado(a). Desta forma, assino o termo em duas vias.

Participante

Local/ Data: _____, ____ de ____ de _____.

ANEXO 3 - ORIENTAÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

A elaboração de relatórios ou relatos de experiência deverá seguir as seguintes recomendações. O relato de experiência exige o gênero textual narrativo, que implica constante presença do narrador e suas vivências. No relatório os procedimentos são descritos com pouca manifestação do autor, suas opiniões e subjetividades.

Tanto o relato de experiência como o relatório serão apresentados em cópia impressa (que não será devolvida). Constará obrigatoriamente dos elementos que seguem (poderão ser complementados):

Dados de identificação:

- Título, autores, nome da escola
- Turno, turma nº de alunos
- Local, data

Relato detalhado sobre o desenvolvimento do projeto

Relato conclusivo sobre a experiência realizada

Anexos:

- Projeto de ensino
- Trabalho de alunos e/ou fotografias

Os trabalhos deverão atender as seguintes propostas de forma e conteúdo, tanto os relatórios, como as narrativas e análises.

Deverão ser digitados observando:

- As margens laterais de 3 cm, com entrelinha 1,5 para texto e simples para citações diretas, usando a fonte Times New Roman 12, com alinhamento justificado.
- Título, digitado na mesma fonte do texto, em tamanho 14, com alinhamento centralizado e em negrito. Deve ser breve e específico;
- Nome completo do autor (es), abaixo do título, com alinhamento à direita. Tipo de vinculação institucional, formação e estudos atuais em nota de rodapé a partir do nome do autor. Informar e-mail (opcional).
- Poderá ser encaminhado via e-mail, usando o editor “Word for Windows”, em formatação para papel A4.
- Os artigos deverão ser redigidos segundo a ortografia oficial, observando a extensão de 10 a 20 laudas.

- O texto deverá estar estruturado conforme as características específicas da contribuição (artigo), com paginação numerada no canto superior direito. As citações de fontes no texto podem ser diretas e indiretas e devem conter sempre: sobrenome do autor, seguido do ano de publicação da obra. Por exemplo: um autor: Segundo Ribeiro (1998), ou no final da frase (RIBEIRO, 1998). Até três autores: Segundo Ribeiro e Souza (1998), ou no final da frase (RIBEIRO; SOUZA, 1998). Mais de três autores: Segundo Ribeiro et al. (1998), ou no final da frase (RIBEIRO et al., 1998).
- As citações diretas deverão ser sempre indicadas entre aspas, com a mesma fonte do texto. Com mais de três linhas, ficam afastadas 4cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto, sem aspas.
- As notas contidas no artigo deverão ser explicativas, limitando-se ao mínimo possível.
- As imagens (fotografias ou gráficos, tabelas, etc.) devem ser seguidas da indicação da fonte de onde foram retiradas (autor, data) abaixo da ilustração e por completo nas referências.
- As referências, redigidas de acordo com a NBR 6023/2002, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, deverão ser ordenadas alfabeticamente, por sobrenome do autor e constituir uma lista como última seção do artigo. A exatidão e adequação das referências a trabalhos que tenham sido consultados e mencionados no texto do artigo são de responsabilidade do(s) autor(es). As referências deverão ter alinhamento apenas na margem esquerda.
- Solicita-se apresentação do autor (currículo resumido), em folha anexa no final.

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO BANNER

- Dimensões - Largura: 90cm. Altura: 90cm até 120cm.
- Conteúdo: Título; Nomes e instituições dos autores; Cidade e Estado; Resumo (tema, objetivos, metodologia, resultados, conclusões e bibliografia); Instituição/escola
- Legibilidade: fonte Arial 30, composição com equilíbrio entre texto e imagens, contraste entre figura e fundo (texto escuro em fundo claro, ou vice versa)
- Imagens: qualidade das imagens, com resolução em 300 DPI, com referência de autoria, ano, dimensões originais e fonte.

Obs.: O texto deverá ser legível a distância. Ser sucinto e estabelecer diálogo com as imagens, gráficos, tabelas. Faça revisão ortográfica do texto

Apresentação

O banner será apresentado no último encontro em forma de seminário. Os autores terão 30 minutos para apresentação. Será constituída banca para avaliação dos projetos e seus resultados.

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE SLIDES DIGITAIS:

- Elabore no máximo 10 slides;
- Produza slides legíveis, que apresentem contraste entre figura e fundo. Use fonte Arial, 30. Dê um subtítulo para cada slide. Distribua texto e imagens. Os textos devem ser objetivos e claros.

- No primeiro slide apresente o Título do trabalho, autores e instituição/instituições, ano e local do trabalho;
- Nos slides seguintes apresente tema, objetivos, metodologia, resultados e bibliografia;
- Observe a qualidade das imagens e do texto;
- Apresente bibliografia e lista de referências de figuras, imagens e tabelas.



*Já se levantam prodígios, chuva azul no milharal,
estala em flor o feijão,
um leite novo minando no meu longe seringal
Já é quase tempo de amor.
Colho um sol que arde no chão, lavro a luz dentro da cana,
minha alma no seu pendão.
Madrugada camponesa.
Faz escuro (já nem tanto), vale à pena trabalhar.
Faz escuro, mas eu canto porque a manhã vai chegar!*

(Thiago de Melo)

